

Revisão e Atualização das Políticas de Salvaguarda do Banco Mundial

Plano de consulta com as partes interessadas: Fase 3 da revisão e atualização das Políticas de salvaguarda

1. Histórico

O Banco Mundial está revisando e atualizando suas políticas de salvaguarda ambiental e social em três fases de revisão distintas de 2012 a 2016. O enfoque da revisão é descrito em um documento de enfoque intitulado “Políticas de Salvaguarda do Banco Mundial: Revisão e Atualização Propostas¹”, que foi endossado pelo Comitê sobre Eficácia no Desenvolvimento (CODE) da Diretoria Executiva do Banco Mundial, em 10 de outubro de 2012.

Como parte desta revisão, o Banco Mundial está consultando acionistas e partes interessadas para obter informações e feedback sobre o desenvolvimento de um conjunto atualizado de políticas que marcam a pedra angular dos esforços da instituição para proteger as pessoas e o ambiente e alcançar seus objetivos para erradicar a pobreza extrema e promover a prosperidade compartilhada de forma sustentável em todos os países parceiros. Na 3ª Fase da avaliação, o Banco Mundial buscará o feedback dos países mutuários e outras partes interessadas sobre uma lista de problemas identificados pela Diretoria Executiva a serem discutidos sobre os recursos necessários e a viabilidade de aplicação da Estrutura Ambiental e Social proposta (EAS) nos países mutuários. A lista indicativa de questões para as consultas da 3ª Fase pode ser acessada on-line².

2. Objetivos da consulta

O principal objetivo da revisão é reforçar a eficácia das políticas de salvaguarda, a fim de ampliar o impacto do desenvolvimento de projetos e programas apoiados pelo Banco Mundial. A Direção do Banco Mundial prevê que o processo de revisão resultará em uma estrutura coerente que irá distinguir princípios, políticas e procedimentos; reforçar a clareza e coerência da política; esclarecer os objetivos e resultados desejados; aumentar a sinergia entre as políticas; consolidar políticas fragmentadas ou repetitivas; agilizar a orientação; e delinear melhor as funções e responsabilidades do Banco Mundial e dos governos Mutuários.

A revisão em vários estágios das políticas de salvaguarda ambiental e social do Banco Mundial abrange três fases de consultas a partes interessadas para obter informações e feedback de forma ampla, inclusiva e transparente.

Os objetivos do processo de consulta são:

¹ <http://siteresources.worldbank.org/EXTSAFEPOL/Resources/584434-1306431390058/SafeguardsReviewApproachPaper.pdf>

² https://consultations.worldbank.org/Data/hub/files/consultation-template/review-and-update-world-bank-safeguard-policies/en/materials/list_of_issues_for_consultations.pdf

Revisão e Atualização das Políticas de Salvaguarda do Banco Mundial

Plano de consulta com as partes interessadas: Fase 3 da revisão e atualização das Políticas de salvaguarda

- Formular e informar o desenvolvimento de uma estrutura para a próxima geração de políticas de salvaguarda que beneficiará múltiplas partes interessadas.
- Criar um espaço para o diálogo e a participação das partes interessadas, para que as revisões da políticas propostas e sua futura implementação possam beneficiar-se de diferentes perspectivas.
- Ajudar a criar uma estrutura que guie a formulação de revisões específicas, tendo em conta as implicações para implementação e operacionalização.
- Moldar a abordagem do Banco Mundial para implementar a estrutura recém desenvolvida.

Os resultados previstos da consulta incluem:

- Uma terceira proposta da Estrutura Ambiental e Social para consideração dos Diretores Executivos do Banco, Mundial, que considerará e refletirá as opiniões das partes interessadas, conforme o caso.
- Um relatório da consulta, que incluirá um resumo dos feedbacks das partes interessadas para cada uma das três fases de consulta.
- Uma resposta do Banco sobre como os feedbacks das partes interessadas serão utilizados na terceira minuta da estrutura das políticas.

3. Enfoque para consultas

O processo de revisão inclui três fases de consulta para permitir as informações e feedbacks de acionistas e partes interessadas. A primeira fase de consulta foi dedicada a discutir as lições aprendidas com a implementação das atuais políticas de salvaguarda do Banco Mundial, bem como quaisquer princípios nos quais a nova geração de políticas deve se basear. A segunda fase foi dedicada a uma discussão detalhada sobre as dez normas ambientais e sociais propostas, bem como sobre uma Política e Visão Ambiental e Social proposta. A terceira fase abrangerá as abordagens para implementação da segunda minuta da Estrutura Ambiental e Social, bem como as questões pendentes definidas pela Diretoria Executiva do Banco Mundial. Uma visão geral do processo de revisão e atividades correlatas é fornecida na Tabela 1.

Tabela 1. Calendário indicativo e principais atividades de revisão

Cronograma	Fase	Descrição
<i>Julho de 2012 – Julho de 2014</i>	<i>1ª Fase</i>	<ul style="list-style-type: none">• Avaliação global de boas práticas/lições aprendidas• Elaboração e apresentação ao CODE do Documento de Enfoque

Revisão e Atualização das Políticas de Salvaguarda do Banco Mundial

Plano de consulta com as partes interessadas: Fase 3 da revisão e atualização das Políticas de salvaguarda

		<ul style="list-style-type: none"> • Consultas iniciais com os acionistas e partes interessadas internas • Consultas externas buscando opiniões sobre oportunidades, temáticas emergentes e opções para obter informação para a elaboração de uma estrutura • Reuniões de especialistas sobre questões emergentes • Preparação da versão inicial de uma Estrutura Ambiental e Social, que incorpore os objetivos do processo de revisão e atualização, e tenha em conta os feedback recebidos das partes interessadas
Cronograma	Fase	Descrição
<i>Julho de 2014 – Junho de 2015</i>	<i>2ª Fase</i>	<ul style="list-style-type: none"> • Relatório para o CODE sobre o resultado das atividades da 1ª Fase de revisão e apresentação da versão inicial da Estrutura Ambiental e Social • Período de pré-consulta de cerca de um mês para permitir que as partes interessadas se familiarizem com a estrutura • Consultas externas em busca de feedback sobre a versão inicial da estrutura por um período de sete meses • Relatório para a Diretoria Executiva sobre os resultados das consultas da 2ª Fase • Colaboração interna com Práticas Globais, áreas de soluções transeitoriais, líderes da Equipe de Tarefas e outros funcionários em todo o Grupo Banco Mundial • Preparação da segunda versão da estrutura, abrangendo os feedbacks recebidos pelas partes interessadas
<i>Julho de 2015 – Início de 2016 (TBC)</i>	<i>3ª Fase</i>	<ul style="list-style-type: none"> • Relatório para o CODE sobre os resultados das atividades da 2ª fase de revisão e apresentação da segunda versão da Estrutura Ambiental e Social • Período de consulta de 4 meses, buscando feedback de acionistas e partes interessadas externas sobre o segundo projeto do EAS • Colaboração interna com Práticas Globais, áreas de soluções transeitoriais, líderes da Equipe de Tarefas e outros funcionários em todo o Grupo Banco Mundial • Versão piloto da EAS proposta usando os projetos atuais apoiados pelo Banco Mundial

Revisão e Atualização das Políticas de Salvaguarda do Banco Mundial

Plano de consulta com as partes interessadas: Fase 3 da revisão e atualização das Políticas de salvaguarda

		<ul style="list-style-type: none">• Relatório ao Diretor Executivo sobre os feedbacks recebido e os resultados da terceira fase da revisão• Preparação da terceira versão da EAS e do plano de execução, tendo em conta os feedbacks recebidos das partes interessadas, a serem apresentados ao Conselho de Diretores Executivos para aprovação no início de 2016
--	--	--

O Banco Mundial está disponibilizando um site exclusivo de consulta³ que fornece acesso a materiais, calendários e resumos da consulta. As consultas são realizadas seguindo a boa prática internacional e as diretrizes de consulta do Banco Mundial⁴.

1ª Fase: Lições aprendidas, princípios

Na sequência do debate do Documento de Enfoque pelo CODE, em outubro de 2012, o Banco Mundial iniciou a primeira fase de consultas com os acionistas, partes interessadas internas e uma ampla variedade de participantes externos para buscar informações sobre oportunidades, direções emergentes e opções que informaram a versão de uma nova estrutura da política proposta. A consulta foi exploratória, reunindo as informações das partes interessadas, para ajudar a moldar um conjunto revisto de políticas de salvaguardas. O Banco Mundial realizou uma primeira fase de consulta de outubro de 2012 a abril de 2013, atingindo mais de 2.000 participantes de mais de 40 países de todas as regiões do mundo. O processo de consulta incluiu reuniões exclusivas com povos indígenas e pessoas afetadas pelo projeto, bem como reuniões de especialistas sobre “áreas emergentes”, como a mudança climática, os direitos humanos, a mão de obra e a posse da terra. Em paralelo, foi realizada uma revisão geral de boas práticas e lições aprendidas, incluindo outros bancos de desenvolvimento multilateral. O Banco Mundial também iniciou um diálogo a nível mundial com líderes e organizações de povos⁵ indígenas. Este diálogo está em curso. Um resumo das informações recebidas⁶ resultantes das consultas da Fase 1 da revisão, bem como as informações sobre o processo geral de consulta podem ser encontrados no site exclusivo para consultas.

³ www.worldbank.org/safeguardsconsultations

⁴ http://consultations.worldbank.org/Data/hub/files/documents/world_bank_consultation_guidelines_oct_2013_0.pdf

⁵

http://consultations.worldbank.org/Data/hub/files/safeguards_review_terms_of_reference_for_ip_regional_dialogue_2013.pdf

⁶ http://consultations.worldbank.org/Data/hub/files/consultation-template/review-and-update-world-bank-safeguard-policies/en/phases/safeguards_consultations_phase1_feedback_summary_0.pdf

Revisão e Atualização das Políticas de Salvaguarda do Banco Mundial

Plano de consulta com as partes interessadas: Fase 3 da revisão e atualização das Políticas de salvaguarda

2ª Fase: Normas Ambientais e Sociais (NASs)

Em 30 de julho de 2014, o CODE discutiu um primeiro projeto da Estrutura Ambiental e Social, que incluiu dez versões das Normas Ambientais e Sociais, uma versão da Política Ambiental e Social, e uma proposta da Declaração de Visão. Os membros do Comitê autorizaram a liberação do documento da proposta para efeitos de consulta com as partes interessadas sobre as propostas específicas. O Banco Mundial realizou a segunda fase de consultas a partir de 31 de julho de 2014, até 01 de março de 2015. Esta consulta consistiu no maior esforço de engajamento em uma reforma política empreendida pelo Banco Mundial ou outros parceiros de desenvolvimento até o momento. As consultas incluíram participantes de 65 países de todas as regiões, incluindo 54 países mutuários. Mais de 130 documentos de posicionamento foram recebidos de governos, líderes indígenas e comunidades afetadas pelo projeto. As partes interessadas consultadas incluíram representantes dos governos mutuários, organizações da sociedade civil, Agências da ONU; titulares de mandatos multilaterais; parceiros multilaterais e bilaterais de desenvolvimento; representantes do setor privado; organizações e fundações voltadas para o desenvolvimento; instituições acadêmicas e de pesquisa aplicada; organizações e sociedades profissionais; Sindicatos; líderes e representantes dos povos indígenas; e organizações da sociedade civil em nível internacional, nacional e local voltadas para políticas públicas ou prestação de serviços. Eles forneceram seus feedbacks durante debates presenciais, em conferências de áudio e vídeo, grupos de discussão de especialistas, e através de apresentações on-line para um site exclusivo. O processo de consulta abrangeu a busca de informações para a primeira versão da estrutura e, em particular, sobre as principais modificações que fortaleceriam a sua eficácia. Um resumo dos feedbacks recebidos durante as consultas, bem como as respostas do Banco Mundial estão disponíveis online⁷.

3ª Fase: Viabilidade da implementação e questões importantes

Após consulta sobre as normas específicas propostas, o Banco Mundial revisou a primeira versão da EAS, abrangendo o feedback da sobre a consulta. Uma segunda versão da estrutura foi apresentada ao CODE em 24 de junho de 2015 e discutida em 1º de julho de 2015. Os Diretores Executivos autorizaram uma terceira fase de consulta, reconhecendo que ficou evidente a necessidade de se organizar uma discussão mais aprofundada sobre vários aspectos, especificamente sobre a declaração de visão, algumas normas, e suscetibilidades/ambição de

⁷ https://consultations.worldbank.org/Data/hub/files/consultation-template/review-and-update-world-bank-safeguard-policies/en/materials/clean_summary_of_phase_2_consultations_and_bank_management_reponses_final_draft_for_consultation_july_1_2015.pdf

Revisão e Atualização das Políticas de Salvaguarda do Banco Mundial

Plano de consulta com as partes interessadas: Fase 3 da revisão e atualização das Políticas de salvaguarda

linguagem. Igualmente, os Diretores Executivos observaram a necessidade de uma maior clareza sobre a exequibilidade da EAS e do impacto potencial sobre os mutuários. Assim, o CODE encarregou a Equipe de Gestão a concentrar as consultas sobre a coleta de feedbacks sobre a exequibilidade da EAS nos países mutuários e solicitou que o pacote de consulta incluísse uma lista de questões indicativas a serem exploradas durante as consultas⁸.

O Documento do CODE (intitulado "Documento de Consulta), a segunda versão da EAS, a versão do Procedimento Ambiental e Social, a lista de questões indicativas para as consultas da 3ª Fase, o resumo das consultas da 2ª Fase e as respostas do Banco, bem como este plano de consulta, foram publicamente divulgados no site exclusivo de consulta. A previsão de duração da terceira fase é de 4 meses.

As consultas preveem a inclusão de discussões técnicas e workshops de execução para considerar estudos de caso do projeto com o governo, especialmente com as agências de execução; oficinas de execução para considerar estudos de caso com especialistas e profissionais de organizações internacionais, sociedade civil, setor privado e academia; bem como consultas gerais com a sociedade civil e outras partes interessadas. Grupos de enfoque especializados podem ser hospedados pelo Banco Mundial ou por um parceiro externo da comunidade acadêmica, sociedade civil ou do setor privado.

Além de workshops e outros encontros presenciais, o Banco Mundial irá utilizar canais on-line para engajar as partes interessadas e sediará consultas on-line globalmente acessíveis.

4. Processo de consulta

Uma página para consulta de uso exclusivo ([www.worldbank.org / safeguardconsultations](http://www.worldbank.org/safeguardconsultations)) fornecerá a plataforma para que os acionistas e outras partes interessadas apresentem suas sugestões, participem das discussões e contribuam para a revisão. Os indivíduos e as partes interessadas podem apresentar comentários por escrito através deste site ou por e-mail para safeguardconsult@worldbank.org.

A página na internet contém informações relacionadas com a revisão e agenda, processo de consulta, informações importantes sobre os antecedentes, recursos relacionados, cronogramas (assim que forem confirmados) e outras informações relevantes.

Os documentos de consulta principais (a segunda versão da EAS, a versão da estrutura Ambiental e Social, o Documento do CODE ("documento de consulta") e a lista indicativa de problemas para consultas) serão disponibilizados em Árabe, Chinês, Inglês, Francês, Português,

⁸ https://consultations.worldbank.org/Data/hub/files/consultation-template/review-and-update-world-bank-safeguard-policies/en/materials/list_of_issues_for_consultations.pdf

Revisão e Atualização das Políticas de Salvaguarda do Banco Mundial

Plano de consulta com as partes interessadas: Fase 3 da revisão e atualização das Políticas de salvaguarda

Russo e Espanhol. A tradução para idiomas adicionais, incluindo Braille, pode ser fornecida ao longo do processo de consulta.

Os participantes serão identificados pelo Banco Mundial em colaboração com parceiros de governos, agências de implementação, organismos internacionais, sociedade civil, setor privado e comunidade acadêmica.

O Banco Mundial fará esforços especiais para obter a diversidade entre os participantes no que diz respeito a interesse, região, formação profissional e setor. Será dada atenção especial para garantir o acesso a membros de grupos vulneráveis ou marginalizados, incluindo as partes interessadas que vivem em áreas de difícil acesso. Todas as partes interessadas são convidadas a apresentar as suas observações por escrito.

Participantes para consultas com especialistas serão selecionados com base em sua experiência prática na execução de aspectos da EAS proposta (tais como avaliação de impacto, mitigação de riscos, elaboração do projeto, concepção e aplicação de instrumentos de mitigação de riscos, monitoramento do projeto, trabalho com grupos vulneráveis e outros trabalhos relevantes à EAS proposta).

Os convites para reuniões de consulta gerais serão emitidos pelo menos duas semanas antes da reunião. As partes interessadas que estejam interessadas em assistir a uma reunião de consulta da sociedade civil, mas não receberam um convite podem registrar-se junto ao Banco Mundial. Será assegurada a acessibilidade das pessoas com deficiência e as proteções adequadas de grupos vulneráveis.

As reuniões de consulta seguem as regras de Chatham House. O Banco Mundial fornecerá um resumo escrito de cada reunião de consulta e solicitará que os participantes a revisem e, se necessário, editarão os resumos antes de publicá-los no site da consulta. Ao apresentar o terceiro projeto da EAS à Diretoria Executiva, o Banco Mundial fornecerá um resumo de alto nível dos resultados da 3ª Fase da consulta em conjunto com as respostas sobre como o feedback foi utilizado.

5. Contato

Perguntas sobre o processo de revisão e consultas deverão ser encaminhadas via e-mail para as equipe de Consultas de Salvaguarda em safeguardconsult@worldbank.org.